

LÁ EMBAIXO ERA UM OUTRO MUNDO

Curadoria: Taís Cardoso

ARTISTAS:

Isabel Ramil | Marco Antonio Filho | Maria Helena Bernardes

Essa exposição nasce do interior. Do interior da terra e de uma cidade do interior, como convencionalmente chamamos as cidades afastadas dos grandes centros urbanos.

Não é raro que zonas de mineração aconteçam em cidades próximas as capitais. Brumadinho, Passaic, Arroio dos Ratos.

Lá embaixo era um outro mundo é como Paulo Brandão descreveu ser, a partir da sua experiência, uma mina de carvão. Em entrevista ao jornal Extra Classe, o técnico em segurança do trabalho relata como *lá embaixo* era um mundo escuro e quente, infestado da poeira que saía das explosões com pólvora e das máquinas barulhentas que homens diariamente operavam para abrir os tuneis de onde o carvão era extraído.

Para além do cotidiano tenebroso desses trabalhadores, que com a mineração a céu aberto se tornou assunto da história, hoje a queima de combustíveis fosseis como carvão e petróleo é entendida como um dos principais agravantes do aquecimento global.

Mobilizada por essas questões, convidei, com a parceria de Carolina Grippa na produção, os artistas Marco Antonio Filho e Isabel Ramil a pesquisarem no arquivo disponível no Museu do Carvão – museu histórico localizado em Arroio dos Ratos, nas ruínas da primeira termoelétrica e no primeiro poço onde o carvão foi extraído no Brasil – para desenvolverem trabalhos a serem expostos nas imediações do museu. A motivação do projeto se deu também por enxergarmos nessa iniciativa a possibilidade de levar arte para *um mundo* que tem poucos espaços de cultura, para através dela conversar com as pessoas da região sobre as questões levantadas pelos trabalhos.

A artista Maria Helena Bernardes, que vinte anos antes havia realizado a obra *Vaga em campo de rejeito* nessa mesma região, se juntou a nós na exposição resultado do projeto, inaugurada em 13 de abril de 2024.

Os trabalhos desenvolvidos por Marco Antonio Filho se dedicam a pensar a figura do mineiro, que transita entre o herói e o mártir. Se por um lado os mineiros eram submetidos a condições insalubres de trabalho, por outro esse mesmo ambiente compartilhado oferecia a eles um pertencimento comunitário que não encontrou substituto em nossa realidade atual.

Já Isabel Ramil apresenta obras que possuem em comum uma abordagem que joga com o humor e a violência contidos na consagração dos símbolos de um lugar. Na mesma medida que evidencia as sombras de um projeto moderno, Isabel oferece outras possibilidades de pertencimento.

Três semanas após a abertura da exposição, a cidade de Arroio dos Ratos, bem como a maior parte do estado do Rio Grande do Sul, foi atingida pela enchente que configura a pior catástrofe da história do estado. Os espaços e móveis do museu foram comprometidos, o arquivo significativamente impactado e a exposição fechada. Assim, os trabalhos aqui expostos ganharam mais uma camada incontornável de sentido, especialmente por estarem relacionados a mineração, um elemento chave no entendimento da crise climática.

Em função de estarem no segundo andar, as obras apresentadas aqui não foram diretamente atingidas, com exceção do carrossel de slides que constituía a obra de Maria Helena Bernardes, que estavam no primeiro andar e sofreram avaria do contato direto com a água.

Esses slides são fotografias feitas pela artista em suas caminhadas por Arroio dos Ratos, em 2001. Se antes essas imagens já nos incitavam a transitar por um passado significativo, agora se tornaram testemunhas de um período traumático e são em si mesmas extrato da memória geológica que nos convida, mais do que nunca, a assimilar suas histórias como parte da coisa toda.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR
EDUARDO LEITE

VICE-GOVERNADOR
GABRIEL SOUZA

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA
EDUARDO LOUREIRO

SECRETÁRIO ADJUNTO
DE ESTADO DA CULTURA
FABIAM THOMAS

DIRETORA ARTÍSTICA E
DE ECONOMIA CRIATIVA DA SEDAC
GERMANA KONRATH

MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA DO RS

DIRETORA IEAVI I MACRS I CDE
ADRIANA BOFF

ACERVO
MEL FERRARI (COORDENAÇÃO)
FERNANDA FELICIANO
MARIANA DA SILVA CHRISTMANN
GIORDANO ALVES MENDES
GIOVANNI ALVAREZ RAMOS
RODRIGO DA SILVA MENDES

ADMINISTRAÇÃO
PEDRO FELIPE CÉZAR (COORDENAÇÃO)
RICHARD DANIEL DA SILVA OTTO

COMUNICAÇÃO
ALINE COSTA (COORDENAÇÃO)
BETINA LIMA
GIOVANA GRANDO
HELENA MARZONA SCHARLAU

EDUCATIVO
DANIELE ALANA (COORDENAÇÃO)
JOANA CUSTODIO

PRODUÇÃO
THIAGO ARAÚJO (COORDENAÇÃO)
CLAUDIO HONORATO
KEROLYN ALMEIDA

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
DA EXPRESSÃO
VLADIMIR CAVALHEIRO (COORDENAÇÃO)
CEILA DE OLIVEIRA

PROJETO LÁ EMBAIXO
ERA UM OUTRO MUNDO

AGRADECIMENTOS
CAROLINA GRIPPA
JORDANA BORTOLOTTI
LIANA RIBEIRO

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MACRS

PRESIDENTE
MARIA FERNANDA SANTIN

DIRETORA INSTITUCIONAL
JAQUELINE BELTRAME

DIRETOR FINANCEIRO
LUIS WULFF JUNIOR

DIRETORA ADMINISTRATIVO
ANA GUERRA

DIRETOR DE CAPTAÇÃO E COMPLIANCE
FABIANO MACHADO ROSA

DIRETOR DE MARKETING
MANOEL PETRY

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO
MÔNICA KANITZ

CONSELHO FISCAL
ADRIANA GIORA
MARCIO CARVALHO
MAURO FRANCISCO DORFMANN

EQUIPE DE SEGURANÇA
ANDRE ESTIGARRIBIA BARROS
ANDRE SOUZA GARCIA
CLEOMAR GENEROSA DA SILVA
EGUER COSTA FARIA
ELISANE SILVEIRA VIEIRA
JOSE FELIPE SALDANHA DOS
KALLYSTON DO PRADO NUNES
LEANDRO BITTENCOURT
MAGDA PATRICIA DA SILVA
MATHEUS RODRIGUES MACIEL
MATHEUS VINICIUS FERREIRA
ODONELSON LEMOS
OSCAR MACIEL PEREIRA
PEDRO JOCEMAR DE VARGAS

EQUIPE DE LIMPEZA
INAJARA TERESINHA DOS SANTOS
ITANAJARA FORTUNATO SANTARÉM
MÁRCIA DE SOUZA RODRIGUES
MÁRCIA VIEIRA DE OLIVEIRA
TATIANE MENDES FRANCISCO
RUBEM GONÇALVES FORTUNATO
ROSANE LEMOS ALVES
MARA REJANE VASCONCELOS
LUANA VALANERA

APOIO INSTITUCIONAL

 CASA DE CULTURA MÁRIO QUINTANA

 ieavi
INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

APOIO DA EXPOSIÇÃO



REALIZAÇÃO

 aamac rs
Associação dos Amigos do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

 mac rs
Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA